

PIB

TRIMESTRAL

2º Trimestre - 2025

QUARTERLY GDP - OF THE STATE OF PARÁ - 2ST QUARTER OF 2025



Fapespa
Fundação Amazônica de Amparo
a Estudos e Pesquisas



GOVERNO DO
PARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
GOVERNMENT OF THE STATE OF PARÁ

HELDER ZAHLUTH BARBALHO
GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ
GOVERNOR OF PARÁ

HANA GHASSAN TUMA
VICE-GOVERNADORA
DEPUTY OF GOVERNOR OF PARÁ

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA — SECTET
STATE SECRETARY OF SCIENCE, TECHNOLOGY, AND
PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION

VICTOR ORENGEL DIAS
SECRETÁRIO DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA
STATE SECRETARY OF SCIENCE, TECHNOLOGY
AND TECHNOLOGICAL EDUCATION



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS
AMAZON FOUNDATION FOR STUDY AND RESEARCH SUPPORT

MARCEL DO NASCIMENTO BOTELHO
DIRETOR-PRESIDENTE
CEO-PRESIDENT

DEYVISON ANDREY MEDRADO GONÇALVES
DIRETOR CIENTÍFICO
SCIENTIFIC DIRECTOR

MÁRCIO IVAN LOPES PONTE DE SOUZA
DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
E ANÁLISE CONJUNTURAL
DIRECTOR OF SOCIOECONOMIC STUDIES AND RESEARCH
AND CURRENT ANALYSIS

ATYLIANA DO SOCORRO LEÃO DIAS DOS SANTOS
DIRETORA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
DIRECTOR OF STATISTICS AND TECHNOLOGY AND INFORMATION MANAGEMENT

LUZIANE CRAVO SILVA
DIRETORA DE PESQUISAS E ESTUDOS AMBIENTAIS
DIRECTOR OF ENVIRONMENTAL STUDIES AND RESEARCH

JULIANO GOTARDO PANCIERI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
ADMINISTRATIVE DIRECTOR

NICOLAU SÁVIO DE OLIVEIRA FERRARI
DIRETOR DE OPERAÇÕES TÉCNICAS
DIRECTOR OF TECHNICAL OPERATIONS

DIOCÉLIA DO SOCORRO PEREIRA NERY DA COSTA
DIRETORA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS
DIRECTOR OF PLANNING, BUDGETING, AND FINANCE

EXPEDIENTE:
Expedient

Publicação Oficial:
Official Publication

© 2025 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas — Fapespa. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

© 2025 Amazon Foundation for Studies and Research Support — Fapespa. All rights reserved. Reproduction of this work, whether partial or complete, is permitted, provided the source is cited and it is not for sale or any other commercial purpose.

Elaboração, edição e distribuição:
Elaboration, Edition and Distribution

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas — Fapespa
Endereço: Avenida Presidente Vargas, nº 670 Bairro: Campina – Belém – PA
CEP: 66.017-000 Fone: (91) 3110-1150
Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Amazon Foundation for Studies and Research Support — Fapespa
Address: Avenida Presidente Vargas, No. 670, Neighborhood: Campina, Belém, PA
Zip Code: 66.017-000 Phone: (+55) 91-3110-1150
Available at: www.fapespa.pa.gov.br

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente
CEO-President

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão de Informação (DETGI)
Estatistics, Technology and Manager of Information Chef Executive

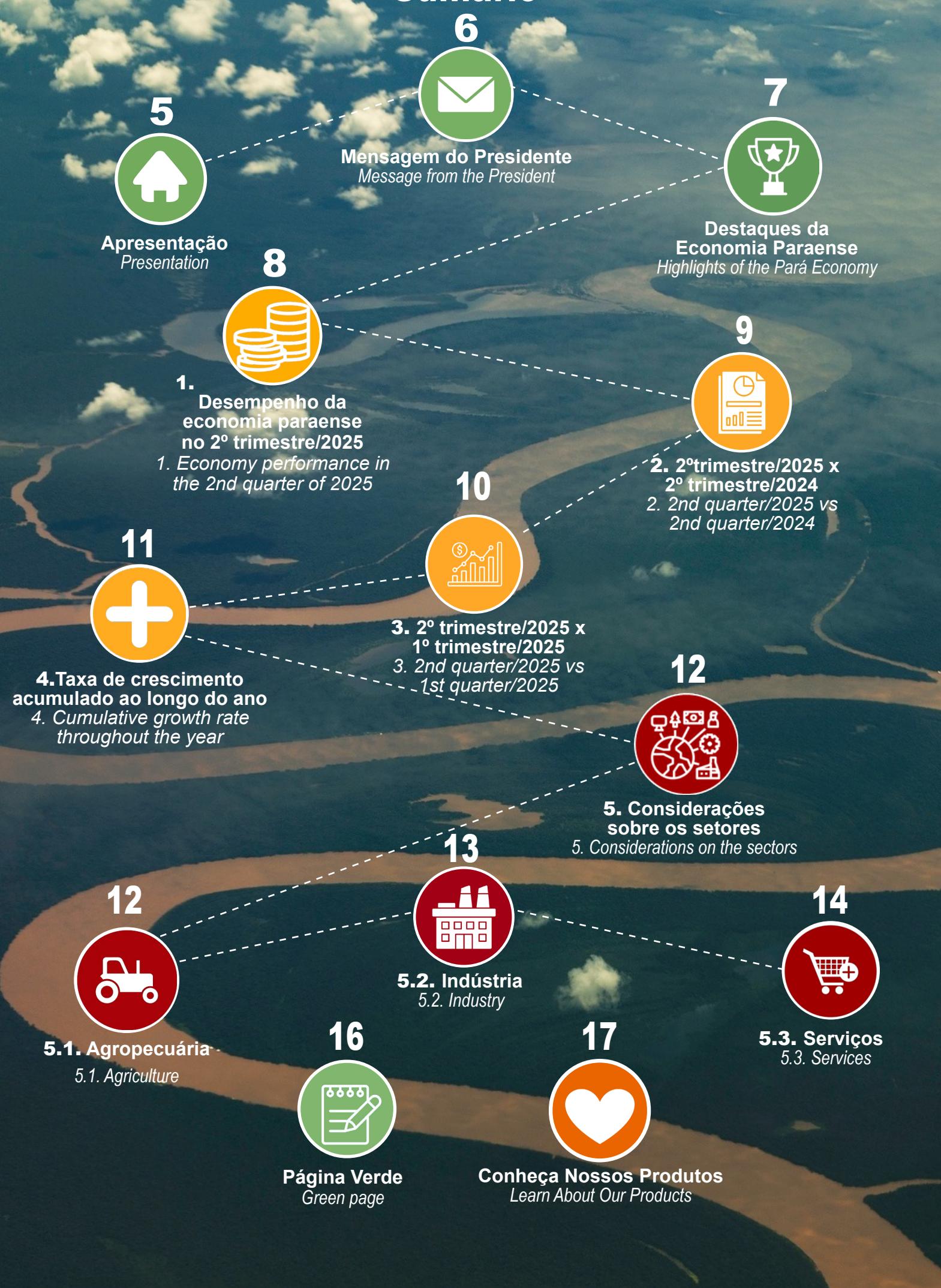
Regina Rita Valente Coutinho Sanches
Coordenadora de Estatística Econômica e Contas Regionais
Economics Estatistics and Regional Accounts Coordinator

Equipe Técnica:
Technical Staff
Adelaine Brandão Soares
Edson Rodrigo Bezerra Sousa
Evandro Borges Martins Bisneto
João Victor Bastos de Freitas
Lilian Cláudia da Silva Feio
Marcelo Monteiro Lopes
Marlon George da Costa Palheta
Rickson Nixon Barbosa de Oliveira
Thays Suelen Brito Santos

**Leia o QR Code com
seu celular para ter
acesso à versão
digital deste produto.**



Sumário



APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA), por meio da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação (DETGI) e da Coordenadoria de Estatística Econômica e Contas Regionais (CEECR), divulga o Boletim Trimestral do PIB do Pará – 2º Trimestre de 2025, edição especial COP 30.

Este boletim apresenta um panorama sintético e atualizado da economia paraense, reunindo dados secundários dos principais setores que compõem o Produto Interno Bruto (PIB) pela ótica da oferta — Agropecuária, Indústria e Serviços — e de seus respectivos subsetores, além do valor adicionado de impostos. O objetivo é oferecer uma leitura clara sobre a evolução da atividade econômica no estado, com o menor intervalo possível entre a coleta e a divulgação das informações.

A publicação também destaca os avanços da Rede Pará de Contas Regionais e Bioeconomia, iniciativa estratégica resultante da parceria entre a FAPESPA, a Universidade Federal do Pará (UFPA), a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) e a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). A Rede fortalece a produção de conhecimento voltada ao desenvolvimento sustentável da Amazônia, alinhando ciência e políticas públicas em prol da preservação e valorização da região.

Com esta edição, a FAPESPA reafirma seu compromisso em disponibilizar informações econômicas contínuas, confiáveis e atualizadas, que contribuem para o monitoramento do crescimento do Pará e para a tomada de decisões fundamentadas por parte da sociedade e dos gestores públicos.



English Version



[Facebook.com/FapespaPA](https://www.facebook.com/FapespaPA)



@fapespa



fapespa

Mensagem do Presidente da FAPESPA

É com satisfação que apresentamos a 2ª edição do Boletim do PIB Trimestral do Estado do Pará, referente ao ano de 2025. Esta publicação, desenvolvida pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA, por meio da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação – DETGI e da Coordenadoria de Estatística Econômica e Contas Regionais – CEECR, reafirma o compromisso da instituição em oferecer informações qualificadas e atualizadas para subsidiar a formulação de políticas públicas e apoiar a tomada de decisão.

O Boletim do PIB Trimestral constitui um relevante indicador econômico, ao estimar a atividade de curto prazo do Estado pela ótica da oferta, nos setores de serviços, indústria e agropecuária no primeiro trimestre de 2025. Esperamos que este trabalho contribua para ampliar o conhecimento sobre a dinâmica econômica paraense e fortaleça as estratégias de desenvolvimento sustentável do Pará.

Dois eventos de grande relevância marcam o mês de novembro para o Estado do Pará. Entre os dias 11 e 21 de novembro, Belém se tornará a capital do Brasil e o palco da 30ª Conference of the Parties (COP 30) — a maior conferência mundial sobre meio ambiente e mudanças climáticas.

Nesse mesmo período, outro importante momento para a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) será o lançamento do Boletim do Produto Interno Bruto (PIB) Trimestral, no município de Marabá. O PIB Trimestral é um dos principais produtos da Fundação, divulgado quatro vezes ao ano, e tradicionalmente realizado na capital paraense. A realização deste evento no interior do Estado simboliza o compromisso institucional com a interiorização das ações de difusão científica e econômica, considerando as dimensões continentais do Pará e os desafios logísticos característicos de sua realidade territorial.

A participação das representantes da FAPESPA no lançamento integra o escopo do programa Rede Pará de Estudos sobre Contas Regionais e Bioeconomia, iniciativa estratégica que promove a cooperação entre universidades e centros de pesquisa — como a UFPA, a UNIFESSPA e a UFOPA —, fortalecendo a produção de conhecimento e o alinhamento técnico entre as instituições parceiras.



A preservação da biodiversidade não se constrói apenas por decisões tomadas à distância, mas pelo reconhecimento da sabedoria e do protagonismo da nossa gente, que há séculos protege e convive com a floresta.”

**Marcel do Nascimento Botelho
(Diretor-Presidente)**



Destaques da Economia Paraense

2º Trimestre de 2025

Economics of Pará - 3rd Quarter of 2025

Agropecuária

Agriculture

9,64%

Indústria

Industry

12,01%

Serviços

Services

2,60%

**2º trimestre/2025 x
1º trimestre/2025**

1st quarter of 2025 versus
4th quarter of 2024

0,63%

**2º trimestre/2025 x
2º trimestre/2024**

1st quarter of 2025 versus
1st quarter of 2024

5,72%

**Crescimento acumulado
ao longo do ano**

Cumulative growth
throughout the year

6,23%

PIB

1. O desempenho da economia paraense no 2º trimestre de 2025

No 2º trimestre de 2025, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, alcançou aproximadamente R\$ 3,18 trilhões, com destaque ao setor de serviços, no qual foi o setor que mais somou para este valor, com um total de aproximadamente R\$ 1,87 trilhões. O setor industrial também teve forte participação com R\$ 637,9 bilhões, enquanto o setor agropecuário totalizou R\$ 239 bilhões.

Tabela 1 - Valores correntes dos setores econômicos - 2º Trimestre de 2025 (ParáBrasil)

Atividade econômica	Valores correntes (milhões R\$)		Participação do PIB PA no PIB BR
	Pará	Brasil	
Setor agropecuário	11.065,99	239.054,72	4,6%
Setor indústria	18.860,74	637.998,86	3,0%
<i>Extrativa mineral</i>	8.280,00	100.590,78	8,2%
<i>Transformação</i>	4.274,28	371.161,82	1,2%
<i>Geração e distribuição de eletricidade</i>	2.758,23	65.517,62	4,2%
<i>Construção civil</i>	3.548,22	100.728,63	3,5%
Setor serviços	36.303,75	1.867.965,91	1,9%
<i>Comércio</i>	7.037,43	313.439,91	2,2%
<i>Transportes, armazenagem e correio</i>	1.360,15	97.154,36	1,4%
<i>Atividades imobiliárias</i>	4.592,76	236.175,99	1,9%
<i>Administração pública</i>	14.284,02	427.900,89	3,3%
<i>Outros serviços</i>	9.029,38	793.294,77	1,1%
VAB	66.230,48	2.745.019,48	2,4%
Imposto	5.994,19	431.725,63	1,4%
PIB	72.224,67	3.176.745,11	2,3%

Fonte: Sistema de Contas Nacionais Trimestral (SCNT/IBGE).

Elaboração: CEECR/Fapespa, 2025.

No cenário paraense, o PIB do estado alcançou R\$ 72,2 bilhões aproximadamente no segundo trimestre do ano, o que representa 2,3% de participação no PIB nacional.

O setor agropecuário apresentou a maior participação relativa entre os setores, movimentando R\$ 11 bilhões, o que representou 4,6% da produção nacional da área. Dentro das atividades, a maior contribuição veio da extração mineral, com 8,2% de participação, evidenciando sua relevância para a economia do estado.

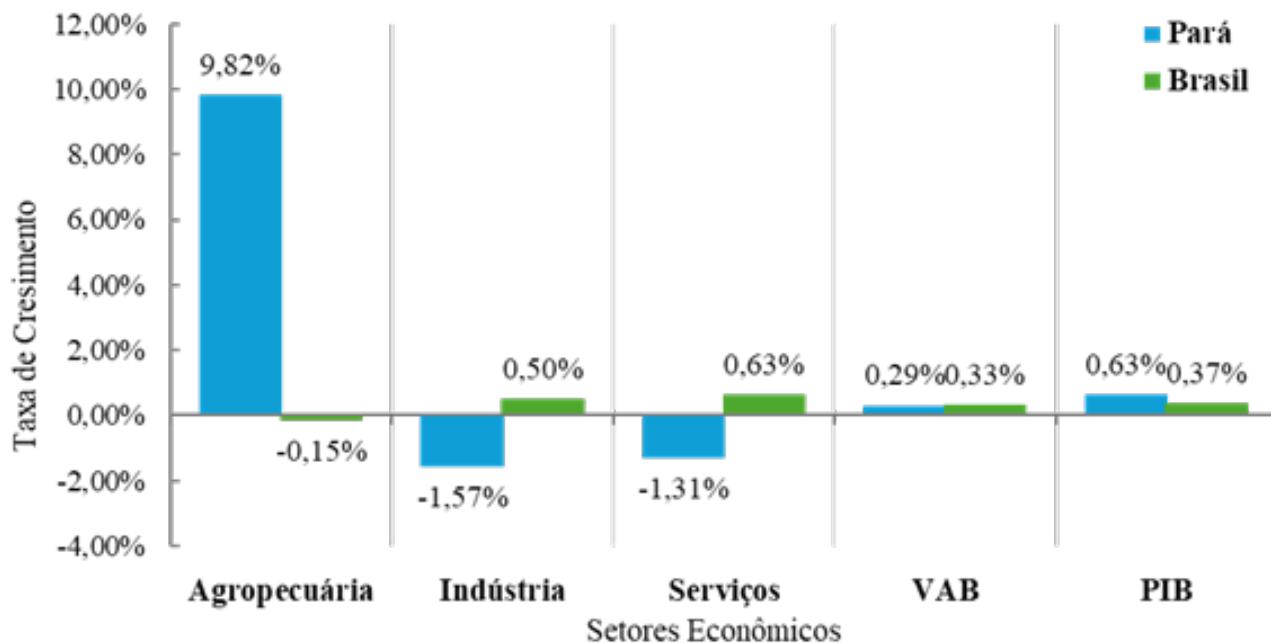
O setor industrial do estado, registrou R\$ 18,8 bilhões, o que é equivalente a 3% da produção industrial do país. O setor de serviços, apesar de ser o maior em valor corrente dentre os setores (R\$ 36,3 bilhões), ele participa em apenas 1,9% no cenário nacional.

O Valor Adicionado Bruto (VAB) do Pará foi estimado em R\$ 66,2 bilhões, o que correspondeu a 2,4% do VAB Brasileiro (R\$ 2,74 trilhões). Esses resultados evidenciam a importância da economia paraense, com destaque para a agropecuária e, sobretudo, para a atividade extractiva mineral, que exerce forte influência entre os setores produtivos do estado.

2. Trimestre contra o trimestre imediatamente anterior

Ao comparar o 2º trimestre de 2025 com o 1º trimestre do mesmo ano, observa-se que o PIB do Pará acompanhou a tendência nacional, registrando crescimento de 0,63%, impulsionado principalmente pelo setor agropecuário. Esse setor apresentou desempenho superior ao nacional e reafirmou sua relevância para a economia paraense.

Figura 1 – Taxa de crescimento em relação ao trimestre imediatamente anterior (%) – 1º trimestre/2025 ao 2º trimestre/2025 (Pará x Brasil)



Fonte: Sistema de Contas Nacional Trimestral (SCNT/IBGE).

Elaboração: CEECR/Fapespa, 2025.

Em contrapartida, outros setores tiveram retração, como a indústria (-1,57%) e os serviços (-1,31%). A retração da indústria sofreu influência da queda de preço do minério de ferro, que segundo o relatório da VALE, apresentou queda de U\$ 5,7/t menor no comparativo entre trimestres. Já no setor de serviços, a queda se deu devido redução em atividades como Transporte (-3,9%) e Administração Pública (-7,7%). Portanto, o VAB do Pará apresentou tendência de crescimento semelhante à nacional, embora em patamar modesto: enquanto o resultado nacional foi de 0,33%, o paraense registrou 0,29%. Ao considerarmos os impostos junto ao VAB, o valor do PIB do Pará foi de 0,63% e o Brasil 0,37%.

3. Trimestre contra o mesmo trimestre do ano anterior

Na análise da taxa de crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o PIB paraense cresceu 5,72%, um ritmo acima do brasileiro que foi de 2,22%. Esse resultado foi sustentado pelo desempenho expressivo da agropecuária e indústria da transformação.

Tabela 2 – Taxa de crescimento em relação ao trimestre do ano anterior (%) – 1º trimestre/2024 ao 1º trimestre/2025 (Pará x Brasil)

Atividade econômica	Taxa de crescimento (%)	
	Pará	Brasil
Setor agropecuário	17,87	10,05
Setor industrial	2,79	1,06
Extrativa mineral	2,38	8,67
Transformação	20,23	0,01
Geração e distribuição de eletricidade	6,02	-3,97
Construção civil	-13,55	0,19
Setor serviços	3,73	1,97
Comércio	10,85	0,90
Transportes, armazenagem e correio	-5,61	1,26
Atividades imobiliárias	8,37	2,20
Administração pública	-0,16	0,23
Outros serviços	4,23	3,72
VAB	5,57	2,36
Imposto	7,40	1,40
PIB	5,72	2,22

Fonte: Sistema de Contas Nacional Trimestral (SCNT/IBGE).

Elaboração: CEECR/Fapespa, 2025

No setor agropecuário, houve uma expansão de 17,87%, enquanto o cenário nacional apresentou 10,05%, o crescimento se deve a atividade agricultura, que foi favorecida pelas chuvas no início do segundo trimestre, que causaram impactos pontuais na colheita de soja e milho de primeira safra, devido ao excesso de umidade no solo, ao fim do segundo trimestre, com redução das chuvas e predominância do clima quente e seco houve o beneficiamento natural dos grãos e início da colheita.

No setor industrial, o crescimento foi de 2,79% no estado do Pará, valor acima do observado nacionalmente com 1,06%. Neste setor se destacam o crescimento expressivo da indústria da transformação com 20,23%, Produção e Distribuição de Eletricidade, cresceu 6,02%, porém a atividade construção civil caiu -13,55%, e pôr fim a principal atividade do setor industrial, indústria extrativa cresceu 2,38%, em função do aumento de produção em S11D e em Salobo no Pará, enquanto no Brasil segundo as Contas Nacionais Trimestrais (CNT), se destacou o crescimento das atividades de extração de petróleo e gás.

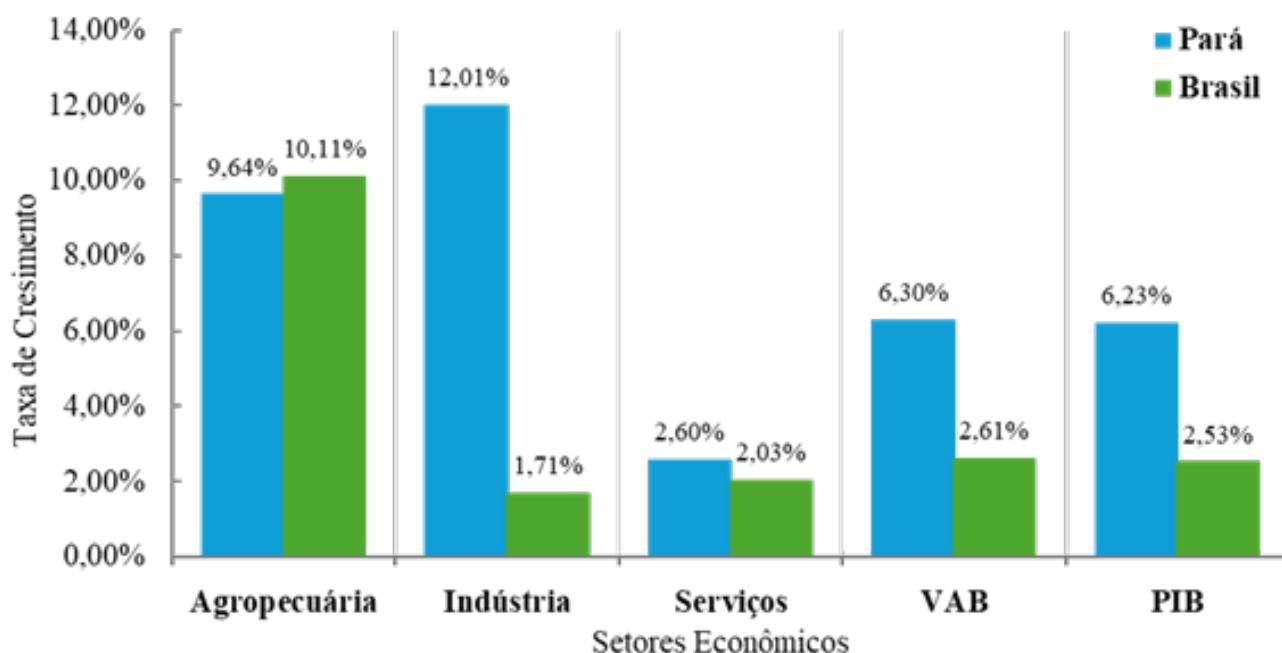
Por fim, o setor serviços avançou 3,73% no Pará, acima da média brasileira (1,97%). Houve forte destaque no comércio (10,85%) e nas atividades imobiliárias (8,37%). Por outro lado, as atividades transporte e administração publica recuaram -5,61% e -0,16% respectivamente.

O desempenho dos setores fez com que o VAB crescesse 5,57% no Pará contra 2,36% no Brasil, somado com a arrecadação de Impostos que também foi maior no Pará (7,40%) do que na média nacional (1,40%), o valor do PIB paraense chegou ao crescimento de 5,72%.

4. Taxa de Crescimento Acumulado ao longo do ano

No acumulado até o 2º trimestre de 2025, o Pará mantém trajetória de crescimento acima da média nacional, com destaque para o desempenho industrial, que impulsiona o PIB estadual a um patamar superior ao do país.

Figura 2 – Taxa de crescimento acumulado no ano (%) em comparação ao ano anterior – 2024 x 2025 (Pará x Brasil)



Fonte: Sistema de Contas Nacional Trimestral (SCNT/IBGE).

Elaboração: CEECR/Fapespa, 2025.

O setor agropecuário do Pará cresceu 9,64%, resultado próximo ao registrado no país (10,11%). Esse desempenho reflete a forte expansão da produção agrícola, impulsionada principalmente pelo aumento das safras de milho e soja, tanto no cenário nacional quanto no paraense.

No setor industrial, o Pará registrou crescimento de 12,01%, bem acima da média nacional (1,71%). Esse resultado foi impulsionado pelo forte desempenho do sistema Norte, que alcançou sua maior produção desde o segundo trimestre de 2021. Além disso, as atividades da indústria de transformação e da geração de energia contribuíram de forma decisiva para esse avanço.

Já no setor de serviços, houve o avanço de 2,60% no Pará, acima do observado no Brasil (2,03%), refletindo uma melhora consistente na dinâmica de atividades como comércio, serviços imobiliários e outros segmentos.

Por fim, o Valor Adicionado Bruto (VAB) do Pará apresentou expansão de 6,30%, mais que o dobro da taxa nacional (2,61%), reforçando a contribuição positiva de agropecuária, indústria e serviços na economia estadual.

5. Considerações dos setores

5.1. Agropecuária

No segundo trimestre de 2025, o setor agropecuário do Pará apresentou resultado positivo acumulado no ano, impulsionado pelo bom desempenho das três atividades que o compõem: agricultura, pecuária e exploração florestal. Na agricultura, o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), mostrado na Tabela 3, aponta crescimento das principais culturas do estado, com projeções anuais favoráveis para a produção.

Tabela 3 – Estimativa de produção das lavouras 2024/2025 do estado do Pará

Produto das lavouras	Estimativa da produção em 2024 (t)	Estimativa da produção em 2025 (t)*	Taxa de Crescimento (%)
Mandioca	3.992.172	4.306.239	15,6%
Soja	3.725.419	4.208.967	5,4%
Cana-de-açúcar	1.213.434	1.242.971	2,4%
Milho (2ª Safra)	961.253	1.223.393	27,3%
Milho (1ª Safra)	797.737	1.166.255	46,2%
Banana	423.180	418.553	-1,1%
Laranja	261.208	294.786	12,9%
Cacau	153.988	152.254	-1,1%
Arroz	92.912	109.591	18,0%
Café canephora	106	135	27,4%
Fumo	14	28	100,0%

*Dados referentes ao período de junho/2025

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA, IBGE, 2025.

Elaboração: CEECR/Fapespa, 2025

Em relação ao ano anterior, a produção de soja segue em evidência no estado, com previsão de aumento de 15,6%, acompanhada por avanços na mandioca (5,4%), cana-de-açúcar (2,4%) e laranja (12,9%). O milho da 1ª safra registrou o maior crescimento, com elevação de 46,2%, enquanto o milho da 2ª safra também apresenta estimativa positiva, com alta de 27,3% no período. Esses resultados sinalizam uma tendência de expansão consistente da produção agrícola, especialmente nas culturas de cereais e grãos.

A pecuária registrou crescimento de 3% em relação ao trimestre anterior, impulsionada pela valorização do boi gordo. De acordo com o Agrolink, o preço da arroba vem subindo desde o último trimestre. Já, segundo a Cepea/Esalq aponta aumentos consecutivos nos últimos meses, com elevação do preço médio do boi gordo e da carne no mercado atacadista.

5.2. Indústria

No segundo trimestre de 2025, o setor industrial do Pará registrou desempenho superior ao nacional no acumulado do ano. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelas atividades de Indústria Extrativa (+8,03%), Indústria da Transformação (+24,4%) e Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás, Água, Esgoto e Limpeza Urbana (+24,29%).

Na indústria extrativa, o avanço foi resultado do aumento da produção no sistema Norte1, favorecido pela melhoria contínua do desempenho operacional em S11D (Canã dos Carajás) e pela maior produção em Serra Norte. Esse crescimento, contudo, foi limitado pela queda nos preços do minério de ferro e das pelotas. Já a produção de cobre teve alta, impulsionada pela conclusão do ramp-up em Salobo (Marabá) e pelo aumento do preço do metal.

A indústria de transformação também apresentou desempenho expressivo no período. Quatro atividades se destacaram, segundo a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) (ver tabela 4). A exceção foi a fabricação de celulose, papel e produtos de papel, que segue paralisada devido à recuperação judicial da principal fábrica do estado.

Tabela 4 – Taxas de crescimento acumulado no ano das atividades industriais do Pará (2024/2025)

Seções e atividades industriais (CNAE 2.0)	Crescimento acumulado no ano (%)
Fabricação de produtos alimentícios	2,9
Fabricação de bebidas	10,9
Fabricação de produtos de madeira	14,3
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-1,8
Metalurgia	12,1

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF/ IBGE, Junho de 2025).

Elaboração: CEECR/Fapespa, 2025

No acumulado até junho de 2025, a indústria de transformação do Pará apresentou desempenho positivo em setores estratégicos, apesar de retrações em alguns ramos. O crescimento foi impulsionado principalmente pela fabricação de produtos de madeira (+14,3%), pela metalurgia (+12,1%) e pela produção de bebidas (+10,9%). A indústria de alimentos também contribuiu, com alta de 2,9% no período. Em contrapartida, a produção de minerais não metálicos registrou queda de -1,8%.

Na construção civil, o CAGED registrou saldo positivo de 4.620 empregos no trimestre. O setor também foi favorecido pelo bom desempenho do mercado de trabalho regional: somente em maio, a Região Norte abriu cerca de 10 mil novos postos formais, quase metade deles no Pará¹. No acumulado de janeiro a maio de 2025, o estado manteve trajetória de expansão, com a construção civil somando +2.414 vagas. Paralelamente, o Índice Nacional de Custos da Construção (INCC) segue em alta desde o ano passado e, em comparação ao 2º trimestre de 2024, apresentou aumento de 7%, refletindo a pressão dos custos sobre o setor.

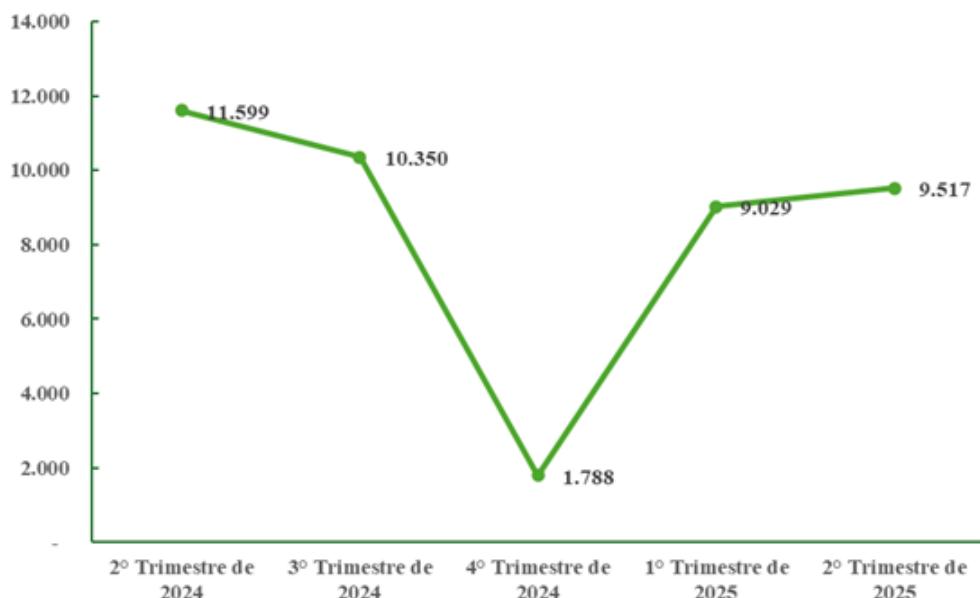
O desempenho da atividade de geração de energia também foi positivo (+24,29%), em decorrência de precipitações acima da média histórica nas regiões que compõem os subsistemas, além da ocorrência de feriados prolongados em abril e maio.

5.3. Serviços

No segundo trimestre de 2025, o setor de serviços acumulou crescimento de 2,60% no ano, impulsionado principalmente pelo bom desempenho do comércio (7,13%), administração pública e saúde pública (2,88%) e outros serviços (4,09%).

Esse resultado também se refletiu nas subatividades do setor de serviços, como comércio, administração pública, transportes, atividades imobiliárias e outros serviços, que juntas registraram saldo positivo de 9.517 postos de trabalho no segundo trimestre de 2025, conforme mostra a Figura 2.

Figura 2 – Evolução trimestral do saldo na atividade de comércio e serviços – Pará – 2º trimestre/2024 ao 2º trimestre/2025.



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE/CAGED).

Elaboração: CEECR/Fapespa, 2025.

O crescimento observado no setor de serviços, foi influenciado pela atividade de Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação ao longo do trimestre está associado à geração de empregos no setor. De acordo com dados do CAGED (MTE, 2025), foi registrado um saldo positivo de 2.988 contratações formais nesse segmento no período, reforçando a tendência de expansão do setor (Figura 2).

Página Verde

III Seminário da Rede Pará de Contas Regionais e Bioeconomia consolida avanços e estratégias para o desenvolvimento sustentável

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), em parceria com a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) e a Universidade Federal do Pará (UFPA), realizou entre os dias 19 e 21 de agosto, o III Seminário da Rede Pará de Contas Regionais e Bioeconomia, em Belém. Durante o encontro, os pesquisadores debateram dados e perspectivas sobre diferentes cadeias produtivas da bioeconomia, como a castanha-do-pará e o açaí, aspectos metodológicos e impactos socioeconômicos relacionados às cadeias regionais.

O evento reuniu pesquisadores de Belém, Marabá, Santarém, Maranhão e Alemanha, gestores e representantes institucionais para discutir estratégias de desenvolvimento baseadas na ciência e na bioeconomia, e foi encerrado com uma plenária dedicada à consolidação dos resultados apresentados ao longo do encontro. Ocasão em que também foram discutidos os resultados preliminares que irão compor relatório, que será encaminhado à Fapespa para posterior divulgação. O encerramento marcou a síntese coletiva dos trabalhos e a preparação dos produtos finais do seminário, reforçando a importância da integração de saberes na construção de diagnósticos e propostas para o fortalecimento da bioeconomia regional.



Acesse a matéria completa

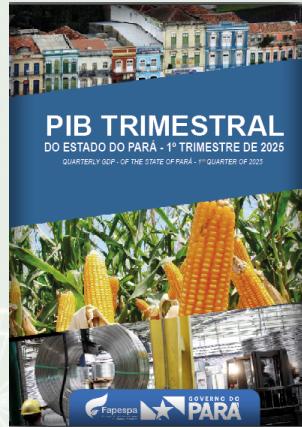


Conheça nossos Produtos

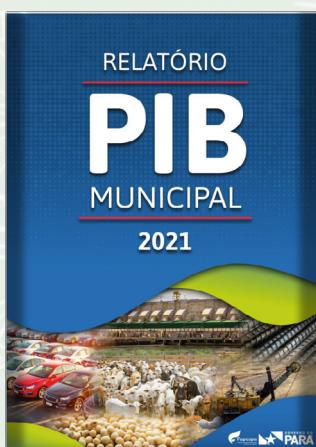
Discover our Products



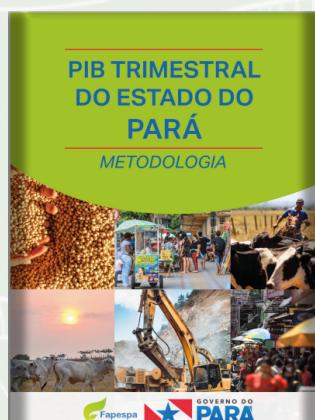
Relatório Estadual
PIB-PA



PIB Trimestral do
Estado do Pará



Relatório Municipal
PIB-PA



Caderno Metodológico

Sessão Interativa/Interactive Session
<https://www.fapespa.pa.gov.br/contas-regionais>



Dashboard

Painel digital gráfico interativo, que facilita o acesso às informações dos produtos.

Scaneie o QR Code abaixo.

